

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Queremos que o Brasil seja o sexto país com melhor qualidade de vida, afirma Dilma

23/04/2012

A presidenta Dilma Rousseff afirmou hoje (23) desejar que o Brasil não seja somente a sexta economia do mundo, mas também o sexto país com melhor qualidade de vida. Ao participar em Rosário do Catete, em Sergipe, de cerimônia de assinatura de contrato entre a Petrobras e a Vale para arrendamento das reservas de potássio no estado, Dilma disse que o governo está se esforçando para melhorar a vida da população.

“Nós estamos fazendo esforço para que o Brasil utilize todas as oportunidades que tem para garantir o quê, melhoria de vida da população. Se o Brasil for a sexta nação do ponto de vista econômico, é importante, mas não é o que nós queremos só, nós queremos que o Brasil seja a sexta sociedade em condições de vida da população brasileira e isso significa trabalho decente e acesso à educação de qualidade”, afirmou.

Segundo a presidenta, a exploração de potássio em Sergipe vai reduzir a importação de fertilizantes. De acordo com o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que participou da cerimônia, o Brasil importa 70% dos fertilizantes e 90% do potássio que utiliza.

“Somos importadores de fertilizantes, somos dependentes de fertilizantes, mas não devíamos ser, porque somos um país com recursos naturais diversificados e certamente o que estamos anunciando é um passo fundamental para a produção de um dos componentes do fertilizante mais difíceis de ser encontrados (...) um país que tem potássio, que tem tecnologia para transformar carnalita em potássio não pode depender, da forma como nós dependemos, em 90%, para o uso do potássio, da oferta de potássio do exterior”, disse a presidenta.

Para Dilma, reduzir a dependência da importação de fertilizantes será importante para garantir a segurança alimentar e impedir o aumento do custo da produção de alimentos.

“O momento é estratégico para o país porque fertilizante é algo crucial para a nossa segurança alimentar, para a capacidade de abastecer a nossa população, de assegurar que a nossa agricultura continue competitiva, que nós não precisemos ampliar, cada vez mais, a exploração das nossas terras, ampliando a sua extensão, mas possamos cada vez mais ser mais produtivos e mais competitivos, barateando o custo da nossa produção”.

O contrato entre a Vale e a Petrobras para exploração de carnalita para a produção de potássio faz parte de um plano de expansão da área de fertilizantes no país. A Vale, de acordo com sua assessoria, pretende investir US\$ 15 bilhões até 2012 e almeja a posição de quinta maior produtora de potássio e fosfato do mundo. A produção de potássio em Sergipe vai gerar 5,7 mil postos de trabalho.

Blog do Planalto